

361

**AValiação DE INTERAÇÕES ENTRE A QUERCETINA E ADJUVANTES FARMACÊUTICOS: ESPECTROSCOPIA NO INFRA-VERMELHO.** *Maria Ramos Volpato, Iguatinã de Melo Costa, Pedro Ros Petrovick (orient.) (UFRGS).*

A quercetina (3, 5, 7, 3', 4' pentaidróxiflavona) é um flavonóide ao qual é atribuída uma série de ações farmacológicas, tais como antiinflamatória, antioxidante, entre outras. Tem servido como marcador na obtenção de produtos fitoterápicos. Embora suas características físico-químicas sejam bastante estudadas, trabalhos objetivando a pré-formulação de formas farmacêuticas contendo a quercetina são raros. Pesquisas de desenvolvimento tecnológico, realizadas neste laboratório, objetivaram a melhoria de sua solubilidade e a otimização de sua penetração cutânea. A avaliação de possíveis interações entre a quercetina e adjuvantes tecnológicos utilizados em formas farmacêuticas ainda não foi realizada, constituindo um tema de interesse. Neste trabalho foram escolhidos adjuvantes de diferentes classes, objetivando avaliar possíveis interações com a quercetina: lactose, dióxido de silício coloidal, povidona, estearato de magnésio, croscarmelose sódica e álcool estearílico. Foram obtidos os espectros no infravermelho das misturas binárias, contendo quercetina (Q) e os adjuvantes (A) em proporções de 1:1 (m/m) e em suas concentrações usuais de utilização. Os espectros das misturas foram comparados com o das substâncias isoladas em termos da presença e da intensidade de suas bandas características. Os resultados das análises envolvendo o dióxido de silício coloidal, o estearato de magnésio e a croscarmelose sódica não demonstraram indícios de interação. No entanto, cabe ressaltar que a ocorrência ou não de interações deve ser confirmada por meio de outros métodos analíticos. Para os demais adjuvantes, o estudo segue em andamento.